



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Relatório mensal de geolocalização de propriedades com explorações pecuárias

Mês de referência: **JULHO/2021**

GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES À PARTIR DA BASE DE DADOS DO CEFIR

Banco de dados obtido em dezembro de 2019, e principal estratégia utilizada no ano de 2020, em razão da Pandemia. Os dados do CEFIR foram processados e em junho/2020 se iniciou a pesquisa e uso da base do CEFIR para geolocalização de propriedades cadastradas ADAB. Das 207.152 propriedades com criação de animais contidas na base do CEFIR 2019, até julho de 2021 a ADAB realizou a **pesquisa sobre 199.733 propriedades (96,42%)**.

Entre o total pesquisado no CEFIR, **66.000 propriedades foram localizadas no Siaepec e tiveram seus cadastros geolocalizados**. Ou seja, somente 33,04% da base de dados do CEFIR está cadastrada na ADAB. Restam 7.419 propriedades na base de dados do CEFIR 2019 para serem pesquisadas e atualizadas no sistema da ADAB.

FORÇA TAREFA DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

Ação iniciada em janeiro de 2021, com base na Circular DDSA nº 033 de 28/12/2020, atualizada pelo Plano de Ação de Geolocalização de 23/03/2021, envolvendo dois grupos de municípios em sua fase inicial. O Grupo 1 é formado por 47 municípios sede de Gerências e UVLs, enquanto o Grupo 2 por 17 municípios integrantes da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica.

As UVLs de **Cruz das Almas, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Rio Real e Valença concluíram a 1ª Etapa da Força Tarefa** e já estão atuando na etapa subsequente sobre municípios dos Grupos 3, 4 e 5.

O Grupo 3 é formado por municípios que ficaram com índice de vacinação contra febre aftosa abaixo de 90% na última etapa de vacinação, enquanto o Grupo 4, são aqueles que ficaram com índice de propriedades com vacinação abaixo de 90%. Já o Grupo 5 é formado por municípios não enquadrados nos demais critérios.

Propriedades geolocalizadas na Força-tarefa

De janeiro a julho de 2021 foram geolocalizadas **14.039** propriedades, distribuídas em 77 municípios, no âmbito da força-tarefa de geolocalização, conforme tabela 1.

Tabela 1. Propriedades geolocalizadas por grupo de municípios no âmbito da Força Tarefa de Geolocalização.

Municípios	Nº de Municípios	Propriedades Geolocalizadas em 2021							Total
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	
Grupo 1	47	1.562	2.040	2.497	1.697	642	520	507	9.465
Grupo 2	17	509	508	486	573	425	641	874	4.016
Grupo 3 e 4*	8	15	12	38	146	20	121	206	558
Grupo 5	5	9	5	7	63	52	203	159	498
Total	77	2.086	2.560	3.021	2.416	1.087	1.282	1.587	14.039

* Dados referentes apenas aos municípios de Aratuípe, Cabaceiras do Paraguaçu, Firmino Alves, Governador Mangabeira, Ibicuí, Maiquinique, Sapeaçu e Santa Cruz da Vitória, que tiveram a geolocalização iniciada, depois que suas UVLs concluíram os municípios do Grupo 1.

** Dados referentes apenas aos municípios de Aramarí, Macarani, Potiraguá, Muritiba e Ribeirão do Largo, cuja geolocalização iniciou após as UVLs responsáveis terem concluído ou obtido grandes avanços sobre os municípios dos grupos anteriores.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

A geolocalização mensal no âmbito da força tarefa consta ainda no Gráfico 1, onde observa-se uma fase crescente da ação no primeiro trimestre, seguida por queda de rendimento a partir de abril, possivelmente em razão do direcionamento de esforços da Agência para a 1ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa. Nos meses de junho e julho verifica-se um esboço de reação, alavancado, sobretudo, pelas UVLs de Juazeiro e Casa Nova (Zona de Vigilância para PSC), e também pelo avanço da UVL de Itapetinga sobre municípios dos grupos 3, 4 e 5 do Território Médio Sudoeste. A falta de combustível recente limitou essa retomada.

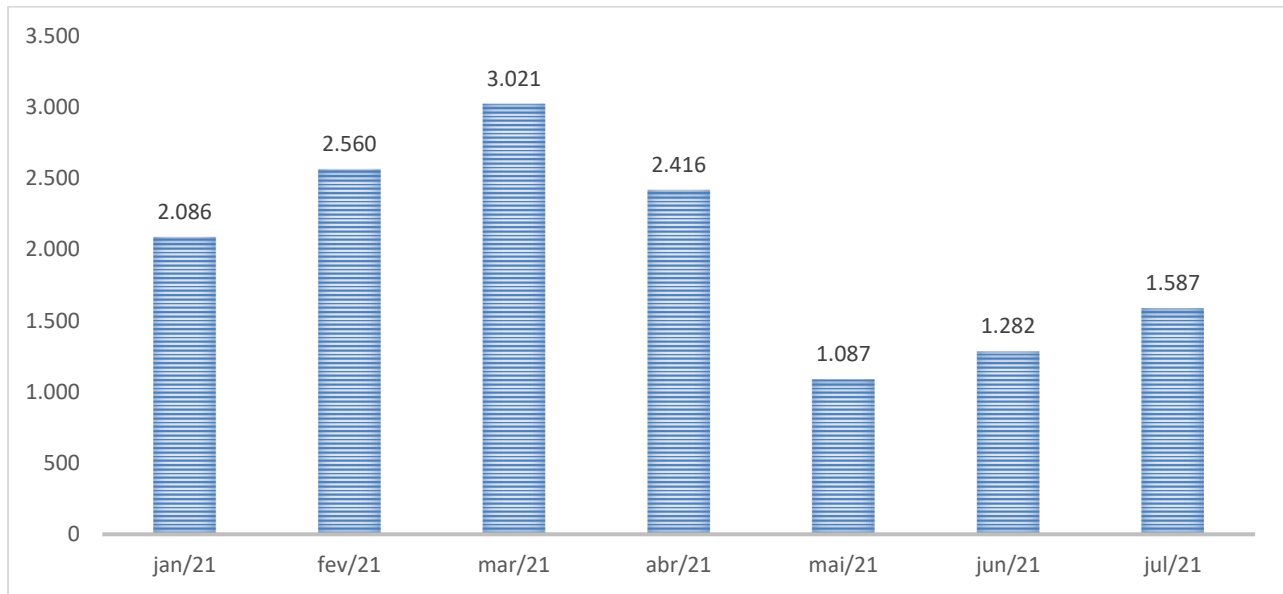


Gráfico 1. Número de propriedades que foram geolocalizadas por mês, em 77 municípios do Estado da Bahia objeto da força tarefa de geolocalização, no ano de 2021.

O Gráfico 2, apresenta o total propriedades geolocalizadas de janeiro a julho de 2021 nos municípios integrantes do grupo 1 da força tarefa.

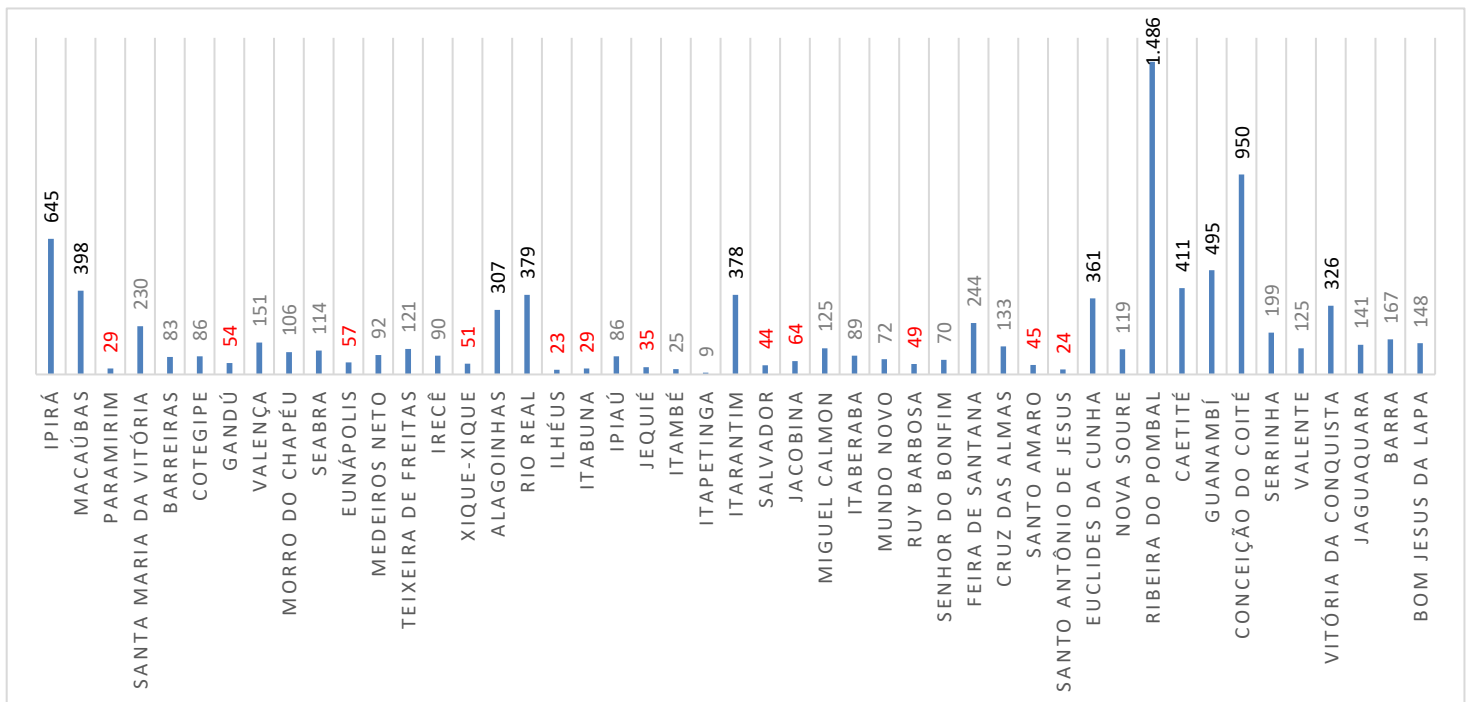


Gráfico 2. Número de propriedades que foram geolocalizadas de janeiro a julho de 2021 por município sede de Gerência Territorial ou UVL do Estado da Bahia (Grupo 1 da força tarefa).



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O número total de propriedades geolocalizadas entre janeiro a julho de 2021 nos municípios do Grupo 2 (Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica) consta no Gráfico 3.

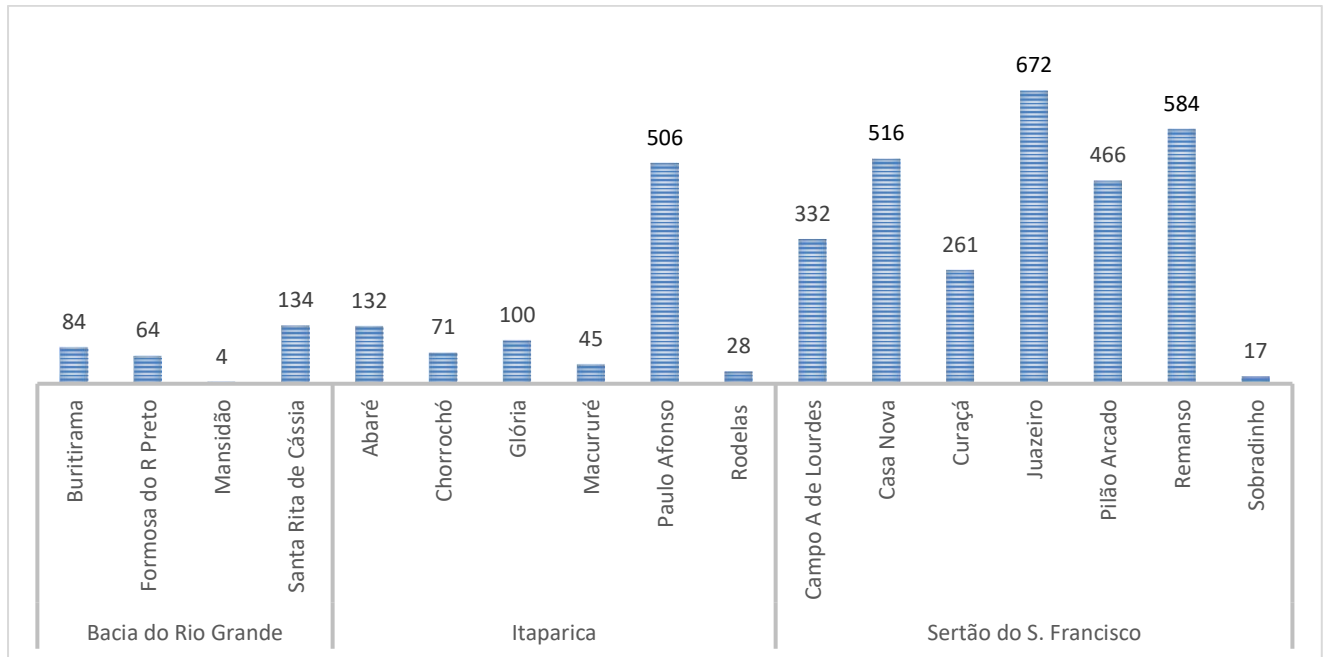


Gráfico 3. Número de propriedades que foram geolocalizadas de janeiro a julho de 2021 nos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2 da força tarefa).

Os dados referentes aos municípios dos Grupos 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização¹, constam no Gráfico 4.

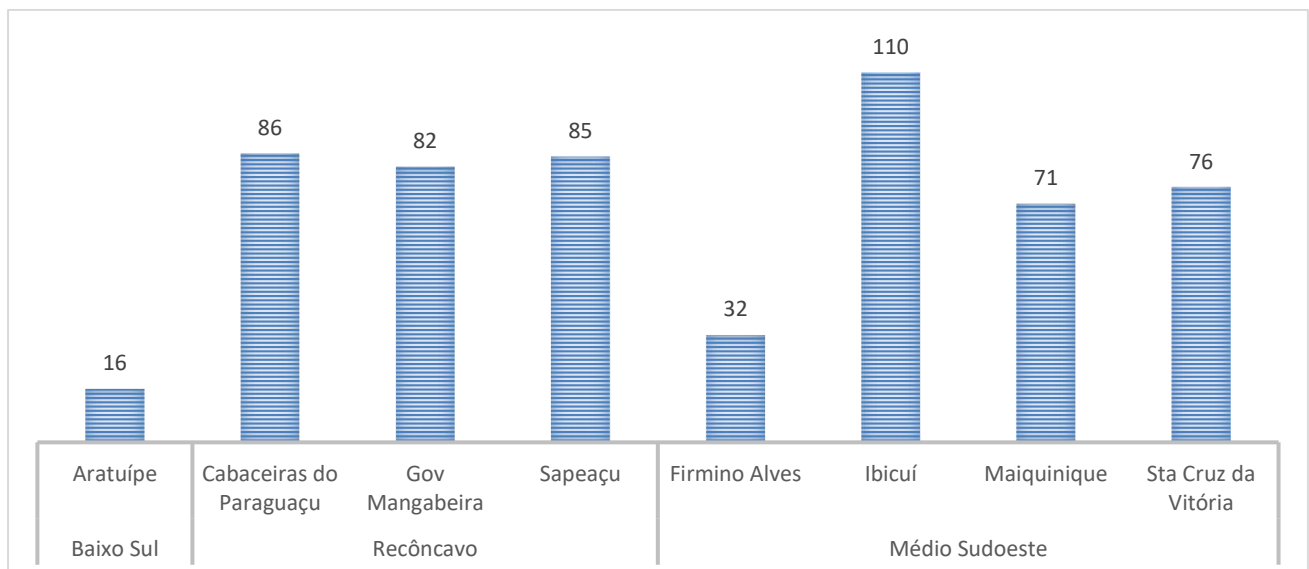


Gráfico 4. Número de propriedades geolocalizadas de janeiro a julho de 2021 em municípios do Grupo 3 e 4 da Força Tarefa de Geolocalização.

¹ Municípios com índice de vacinação para febre aftosa por rebanho e/ou propriedade abaixo de 90% na 2ª Etapa de 2020 ou 1ª Etapa de 2021.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Alguns municípios do Grupo 5 também já foram incorporados à Força Tarefa, e suas geolocalizações realizadas entre janeiro a julho de 2021 podem ser conferidas no Gráfico a seguir.

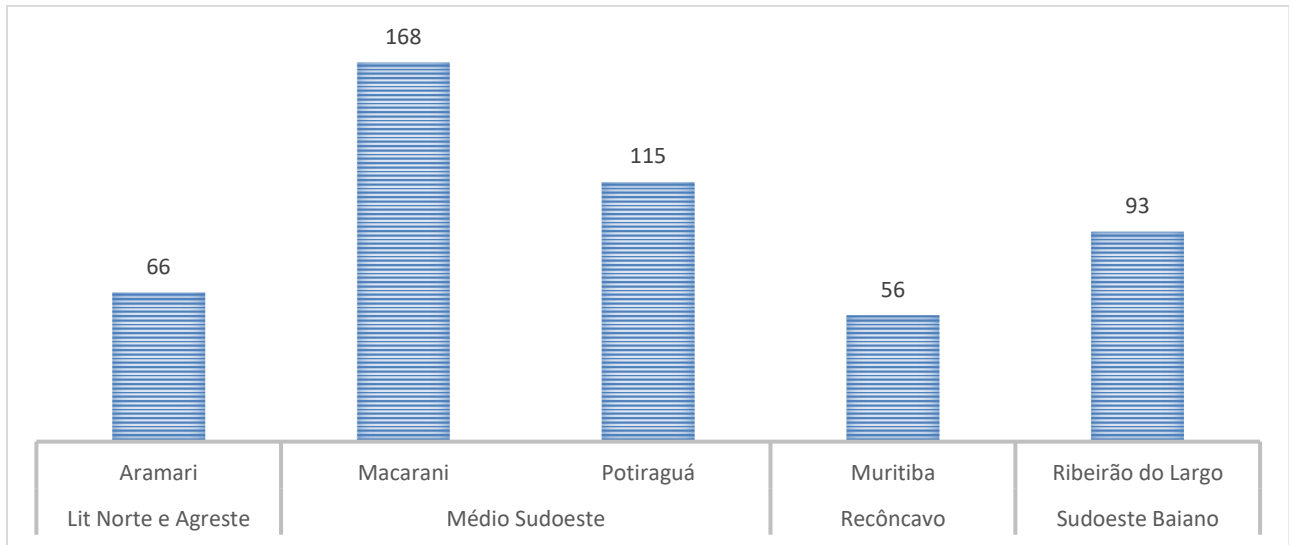


Gráfico 5. Número de propriedades geolocalizadas de janeiro a julho de 2021 em municípios do Grupo 5 da Força Tarefa de Geolocalização.

Incremento na geolocalização

O incremento na geolocalização mede o nível de avanço ou evolução obtido em cada município, comparando sua posição no início da ação até o último mês analisado. O gráfico 6 apresenta o nível de incremento alcançado por município integrante do grupo 1 da ação.

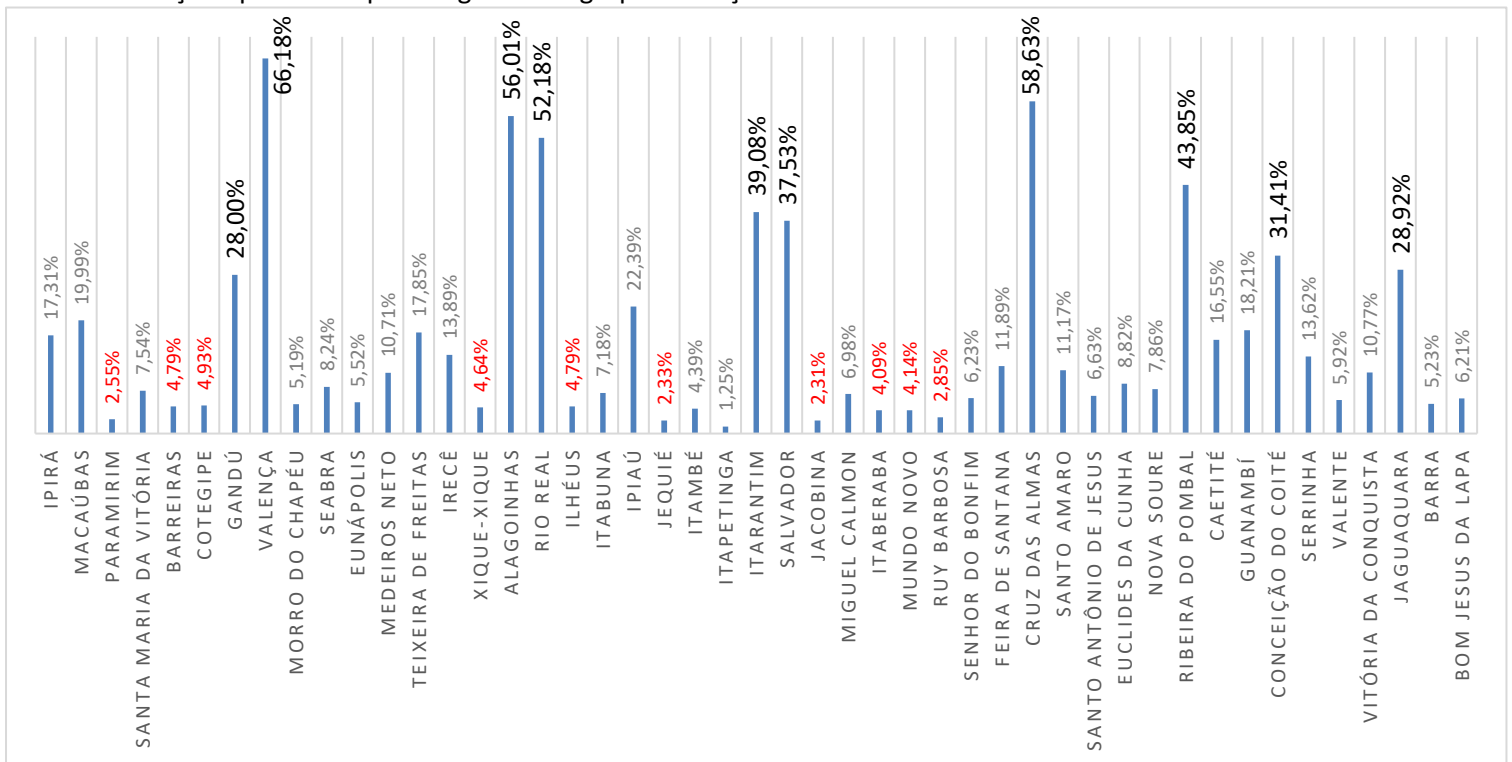


Gráfico 6. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia (Grupo 1) entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 31/07/2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O incremento no nível de geolocalização dos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2) pode ser verificado no gráfico 7.

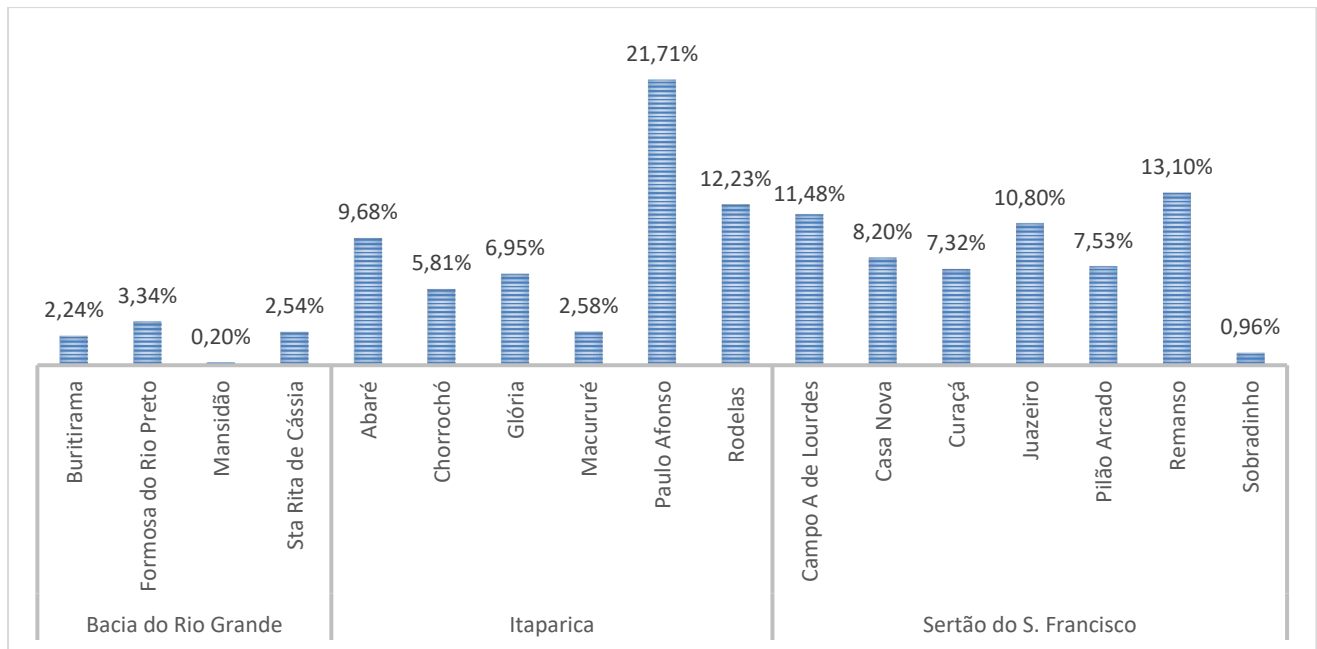


Gráfico 7. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 30/06/2021.

O incremento observado nos primeiros municípios dos Grupos 3 e 4 trabalhados consta no gráfico 8.

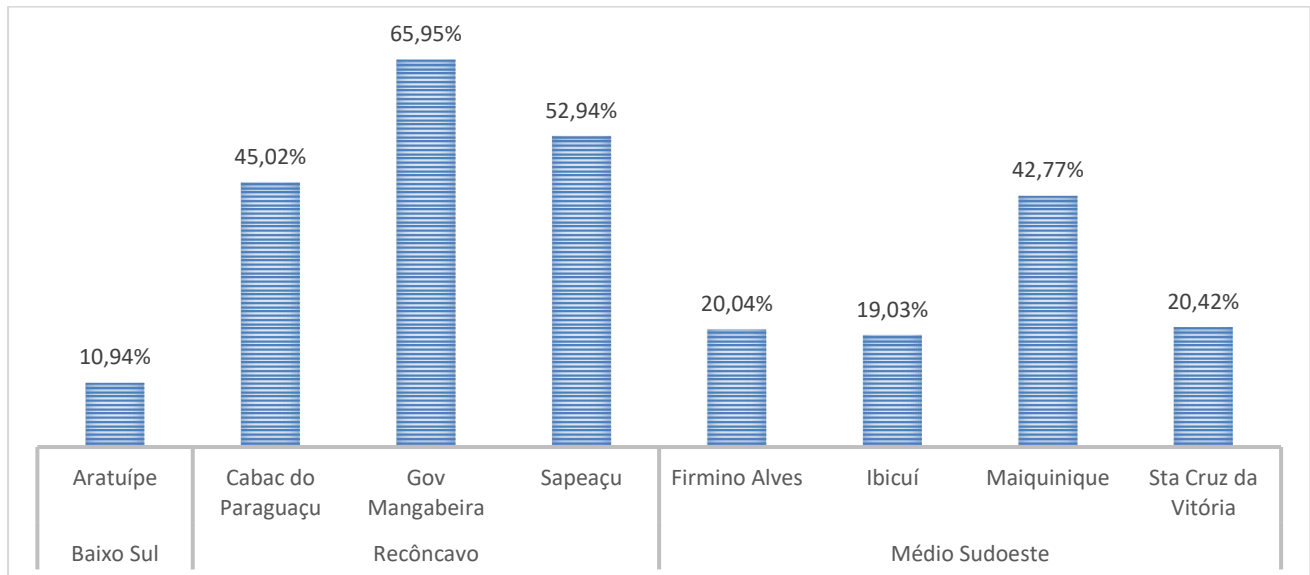


Gráfico 8. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas, observado no primeiro semestre de 2021 para os municípios dos Grupos 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização.

Já o incremento observado nos municípios do Grupo 5 incorporados à Força Tarefa, pode ser verificado no Gráfico 9.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

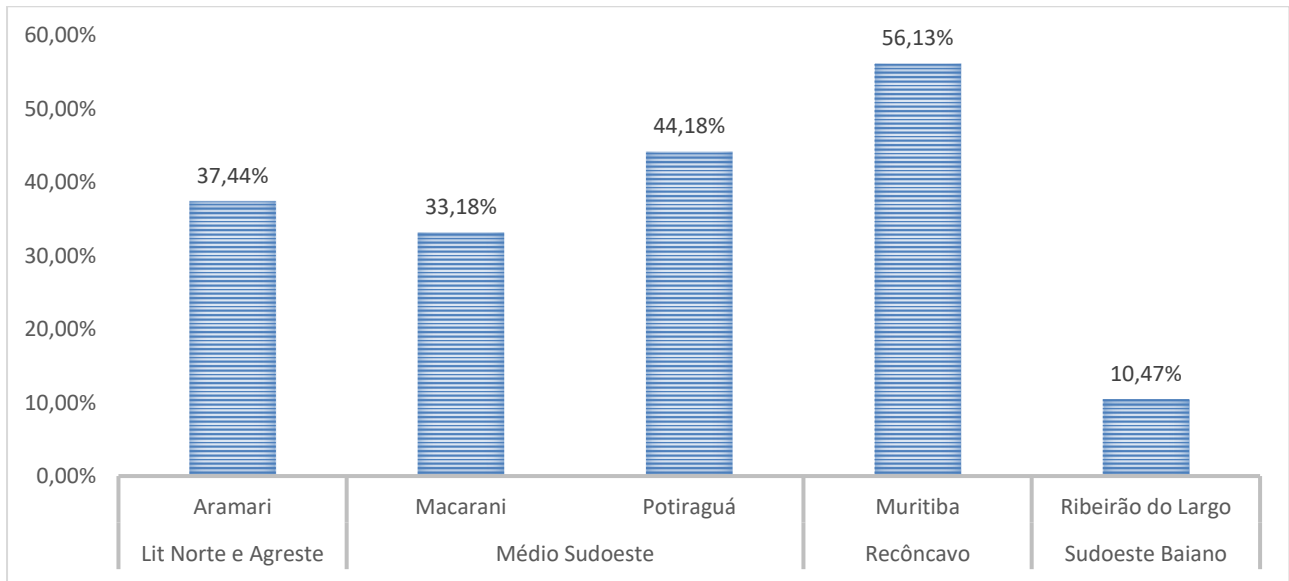


Gráfico 9. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas, observado no primeiro semestre de 2021 para os municípios do Grupo 5 que iniciaram os trabalhos de geolocalização no âmbito da Força Tarefa.

Índice de propriedades geolocalizadas no âmbito da Força Tarefa

O índice de geolocalização atual dos municípios sede das Gerências e UVLs do Estado da Bahia está disponível no gráfico 10 abaixo.

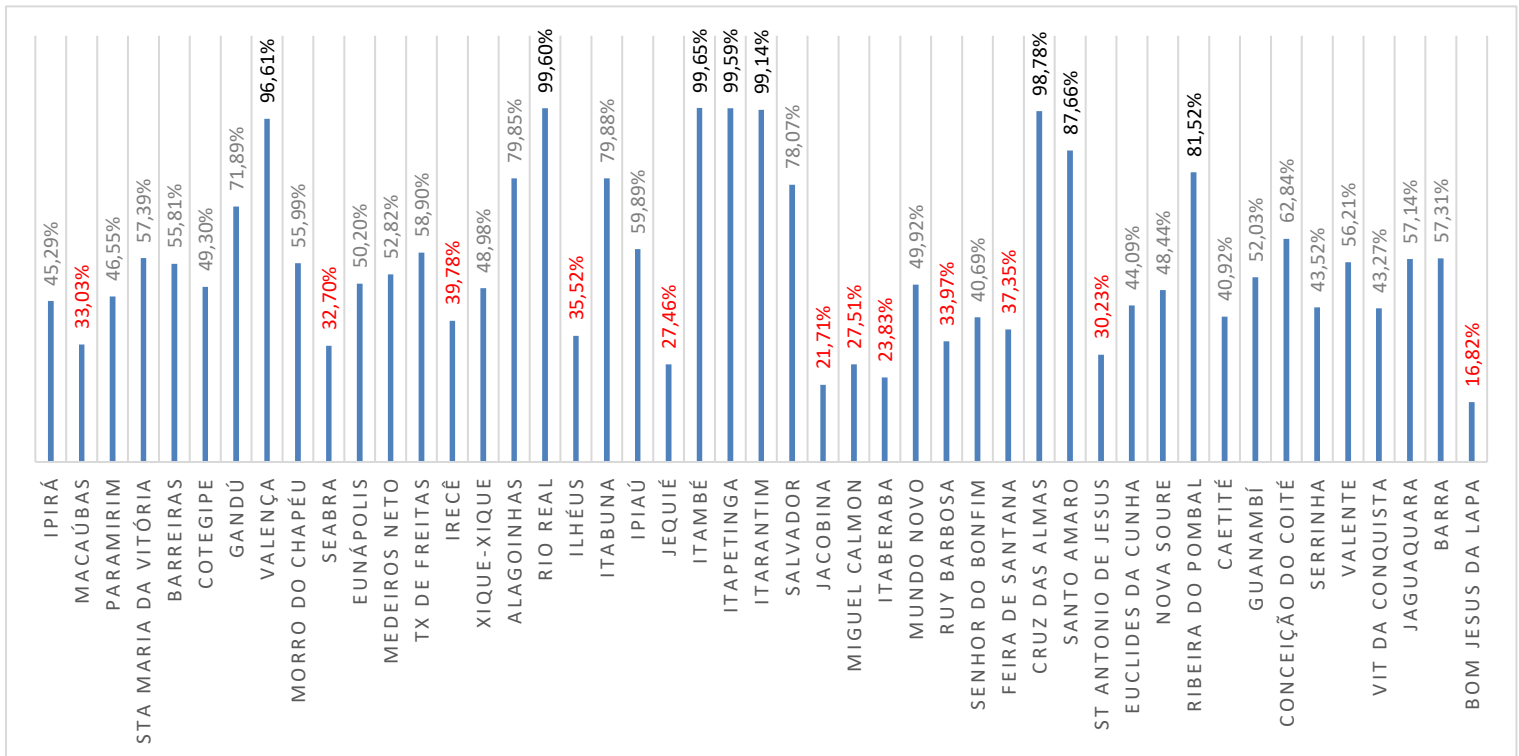


Gráfico 10. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios sede das Gerências e UVLs.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Quanto aos municípios do grupo 2 da ação, aqueles que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, o nível atual de geolocalização pode ser verificado no gráfico 11.

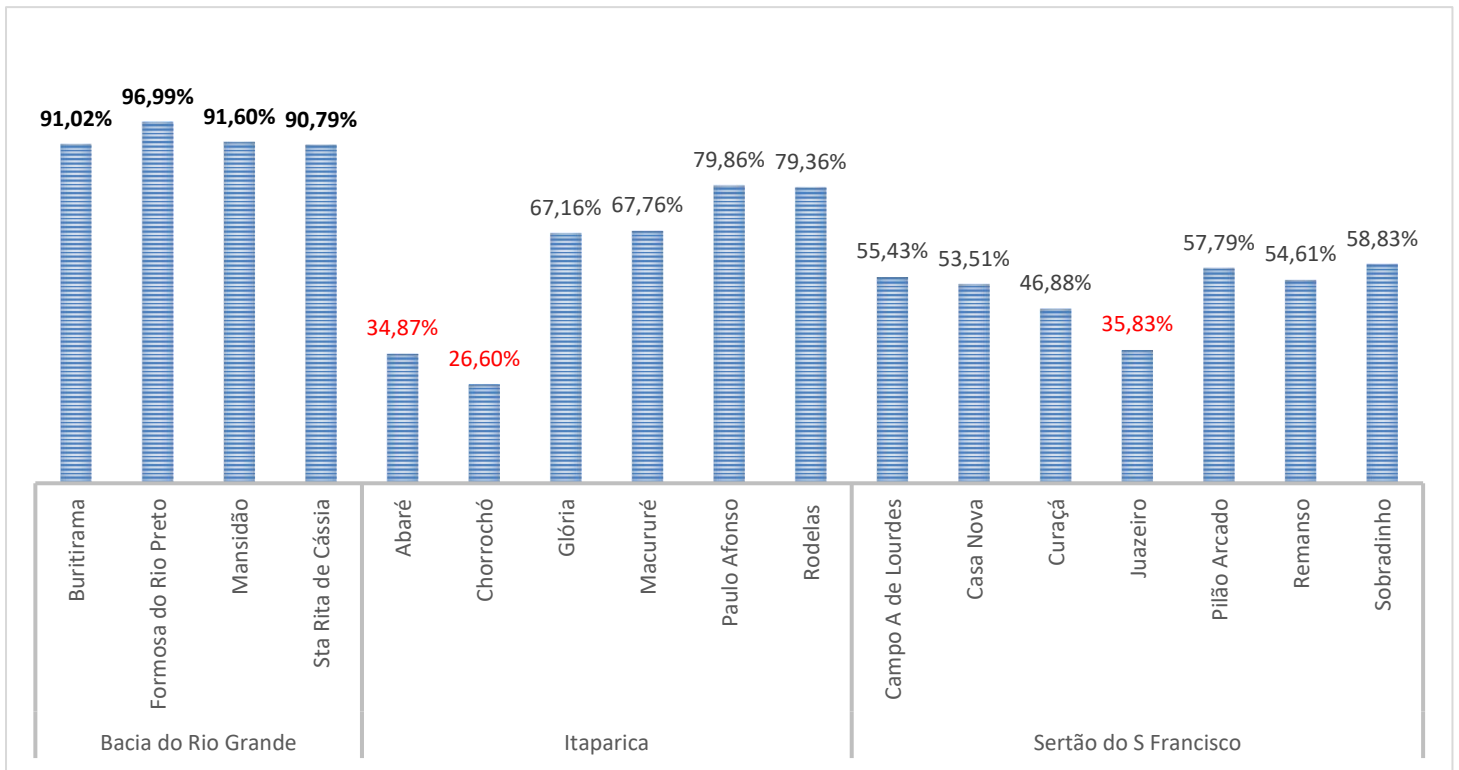


Gráfico 11. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 2).

O índice atual alcançado pelos municípios dos Grupos 3 e 4 que já estão sendo trabalhados, pode ser verificado no gráfico 12.

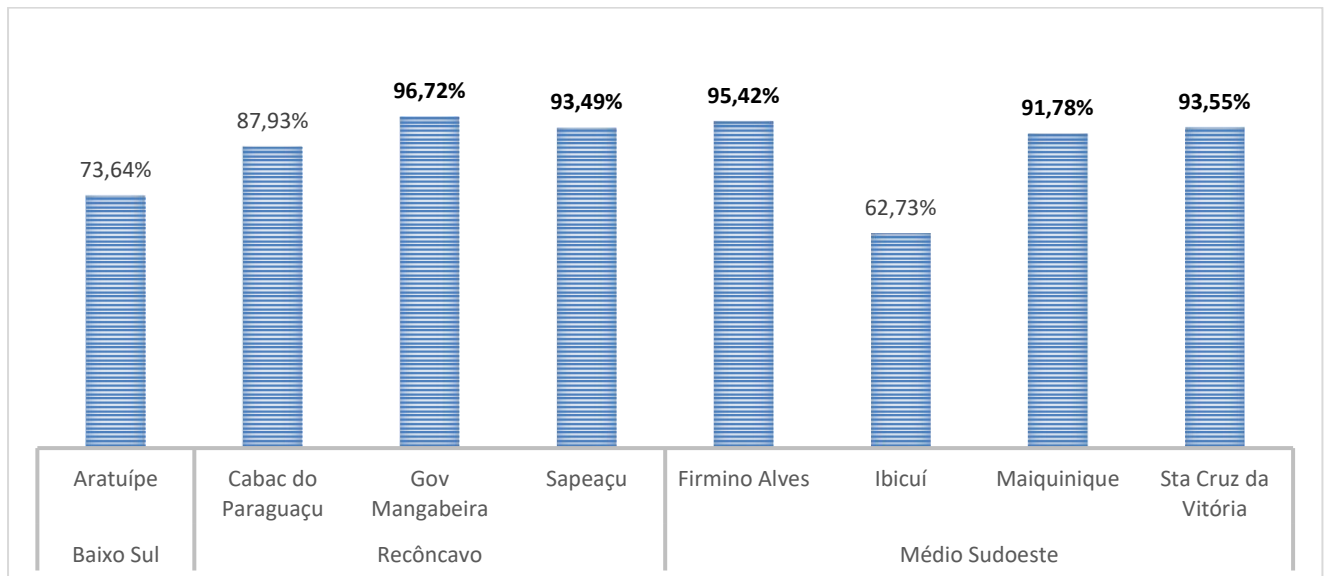


Gráfico 12. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios do grupo 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Já o índice atual alcançado pelos municípios do Grupo 5 incorporados à força tarefa, constam no gráfico 13.

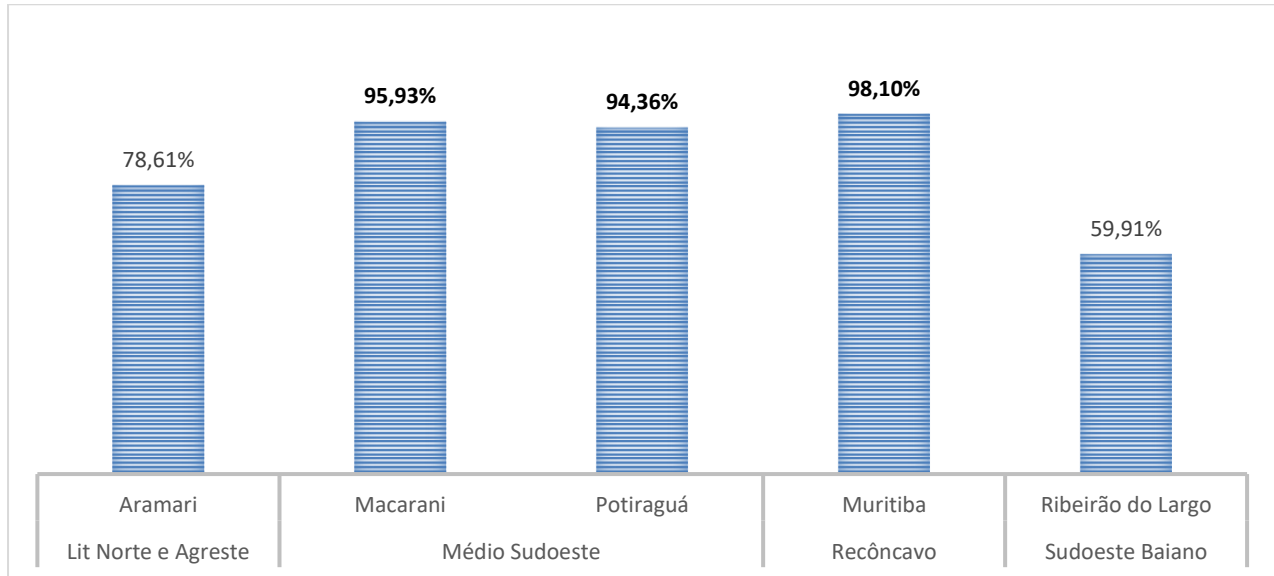


Gráfico 13. Índice atual de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios do grupo 3 e 4 que iniciaram os trabalhos de geolocalização.

Metas em aberto da força tarefa

O número de propriedades ainda a geolocalizar nos municípios sede das Gerências e UVLs do Estado da Bahia pode ser verificado no gráfico 14.

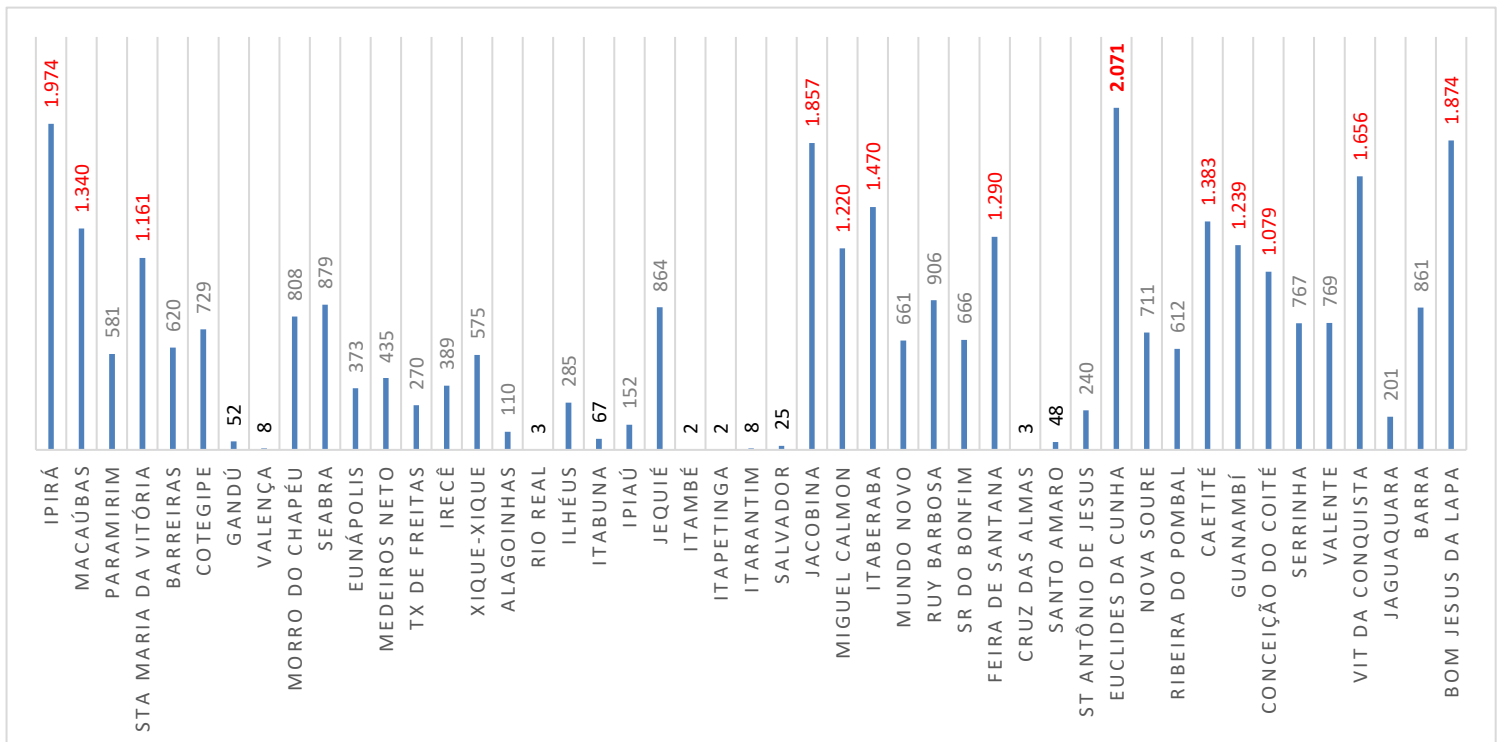


Gráfico 14. Número de propriedades ainda a serem geolocalizadas (metas em aberto) nos municípios sede das Gerências e UVLs do Estado da Bahia.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

As metas em aberto para os municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica contam no gráfico 15.

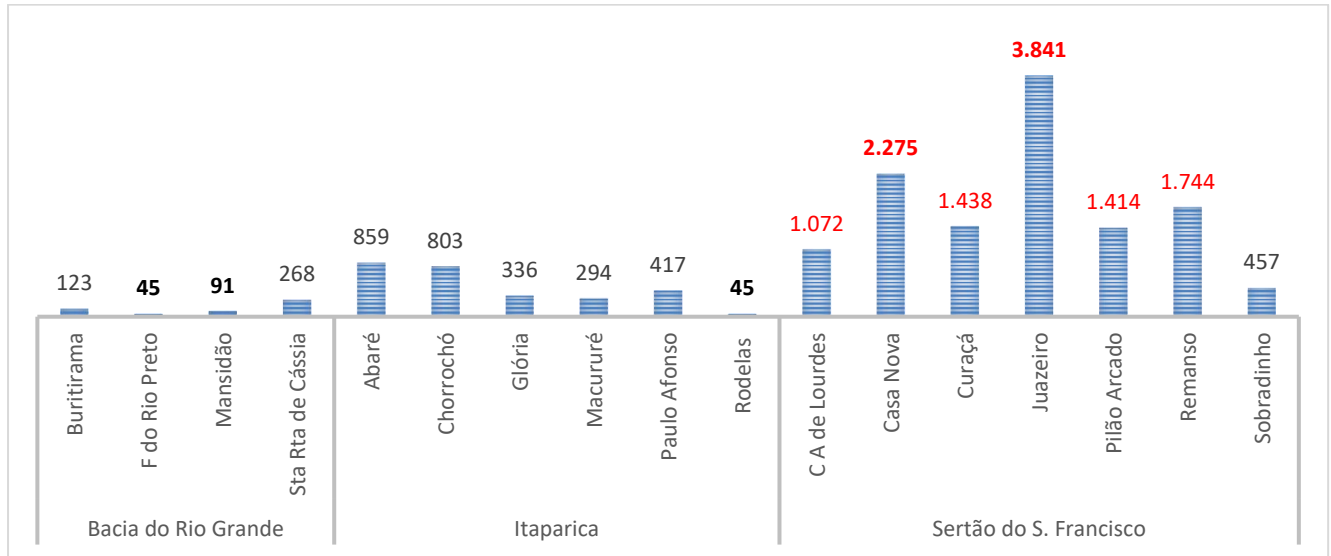


Gráfico 15. Número de propriedades ainda a serem geolocalizadas (metas em aberto) nos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica.

As metas em aberto para os demais municípios incorporados à força tarefa constam nos gráficos 16 e 17.

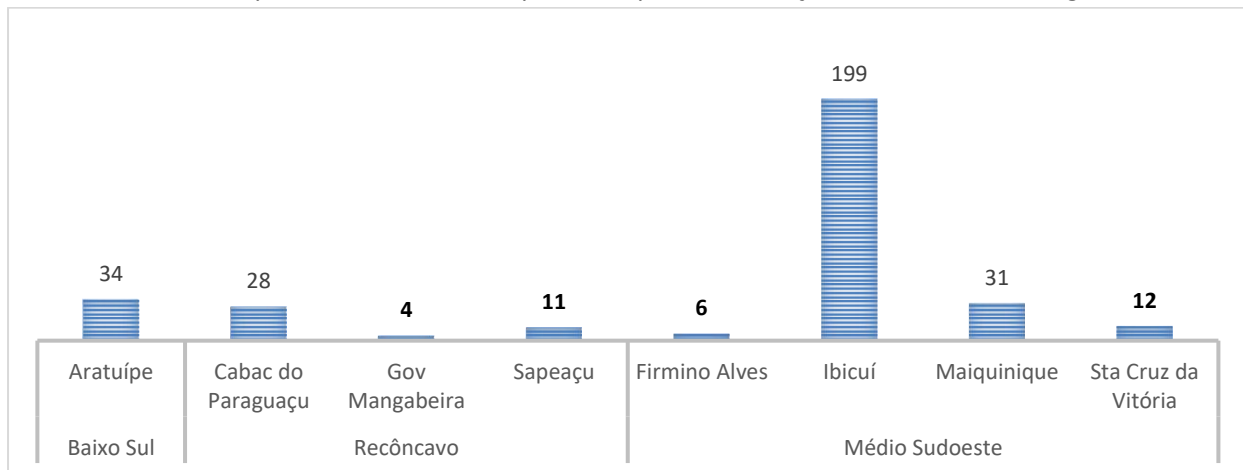


Gráfico 16. Número de propriedades ainda a geolocalizar em municípios com índice de vacinação para febre aftosa (rebanho e/ou propriedade) abaixo de 90% na 2ª Etapa de 2020 ou 1ª de 2021, incorporados à força tarefa.

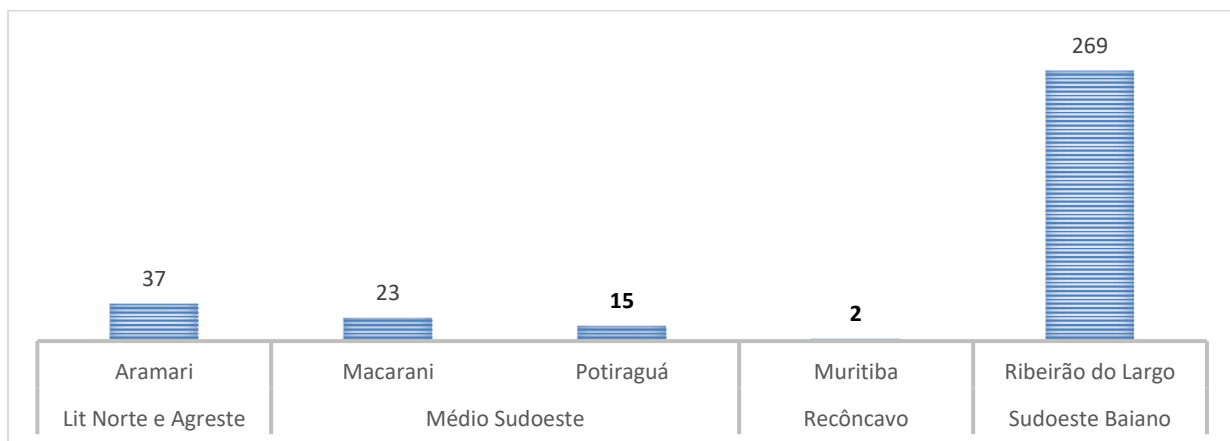


Gráfico 17. Número de propriedades a geolocalizar (metas em aberto) nos municípios do grupo 5 incorporados à força tarefa.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Suporte às UVLs no âmbito da Força Tarefa

Entre janeiro a julho de 2021, apenas 4 equipes externas prestaram suporte direcionado à Força Tarefa de Geolocalização de Propriedades, conforme Tabela 2. Foram atendidos por esse apoio os municípios de Ipiaú, Jaguaquara, Juazeiro e Valença.

Tabela 2. Propriedades geolocalizadas por equipes externas de suporte direcionado à Força Tarefa.

Equipe	Propriedades Geolocalizadas por Equipe/Mês*							Municípios Atendidos**	
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21		Total
Aldo Conceição			44					44	Jaguaquara
Antonio Maia	57	51	46			52	8	214	Valença
Jefferson Sena						70		70	Juazeiro
Miguel Pinheiro				23	28	23		74	Ipiaú
Nourivaldo Cruz					12			12	Queimadas
Total	57	51	90	23	28	145	8	414	

*De um modo geral as equipes externas contam com algum tipo de participação de servidores locais da ADAB na execução dos trabalhos.

**Inclui propriedades situadas em municípios do entorno, em zonas de divisa entre municípios.

VALIDAÇÃO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

A validação de coordenadas geográficas de propriedades tem sido bem discreta no ano de 2021. Até a presente data, **954 propriedades** em todo o Estado tiveram suas coordenadas corrigidas. A quantidade de geolocalizações corrigidas ao mês pode ser conferida no gráfico 18.

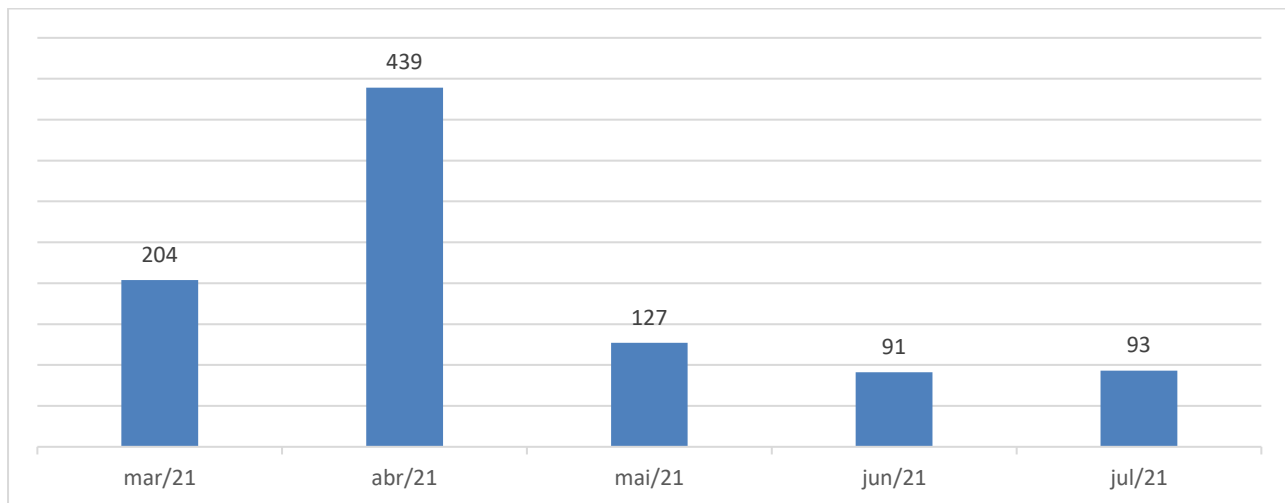


Gráfico 18. Número de propriedades cujas coordenadas geográficas foram corrigidas (validadas) entre março a julho de 2021, na Bahia.

Ao final do mês de julho, **8,91%** das propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia ainda apresentam coordenadas geográficas inválidas (Tabela 3), seja por erros de digitação, municípios incorretos, coordenadas sem sentido algum e burlas do sistema (lançamento de coordenadas zeradas).

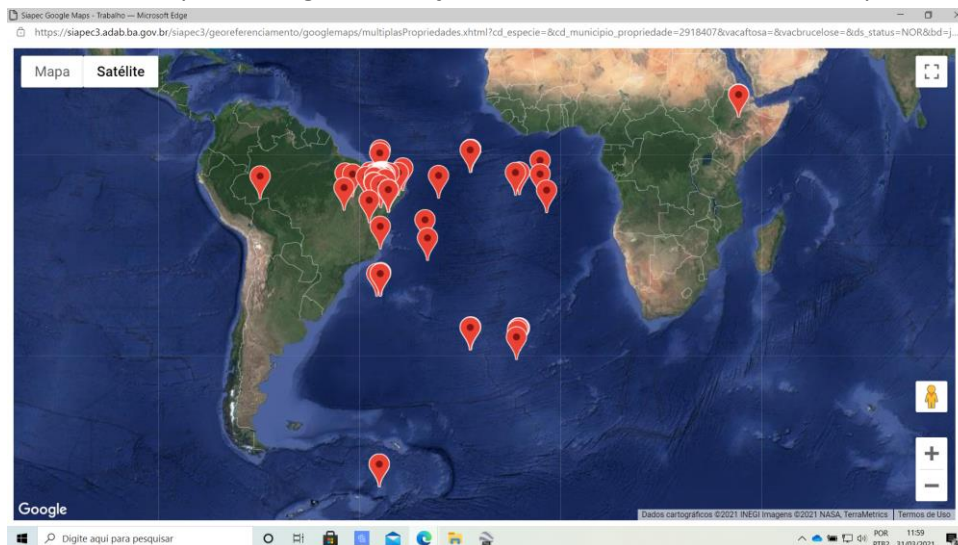
Cabe destacar que **esse número está subestimado, uma vez que o Siapec só oferece relatório das explorações pecuárias com bovinos e/ou bubalinos com erro de geolocalização.**

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 3. Propriedades com geolocalização não validada (incorretas) e índice de geolocalizações não validadas do Estado da Bahia entre fevereiro a julho de 2021.

Indicador	Período					
	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21
Propriedades com Geo Incorreta	17.049	16.845	16.406	16.279	16.188	16.095
% de Propriedades com Geo Incorreta	11,08%	10,47%	9,80%	9,48%	9,20%	8,91%

O mapa a seguir, ilustra o impacto das geolocalizações incorretas em um único município do Estado.



Mapa 1. Visualização espacial das propriedades geolocalizadas pela Defesa Animal e Vegetal em um determinado município do Estado da Bahia.

NÍVEL GERAL DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES DO ESTADO DA BAHIA

Em todo o Estado da Bahia, durante o mês de julho de 2021, foram geolocalizadas **4.527** propriedades com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies), valor próximo ao do mês anterior (Gráfico 19). Desse valor, contudo, 1.086 (24%) corresponde a novas propriedades cadastradas na ADAB, o que termina por não refletir no índice de geolocalização do Estado.

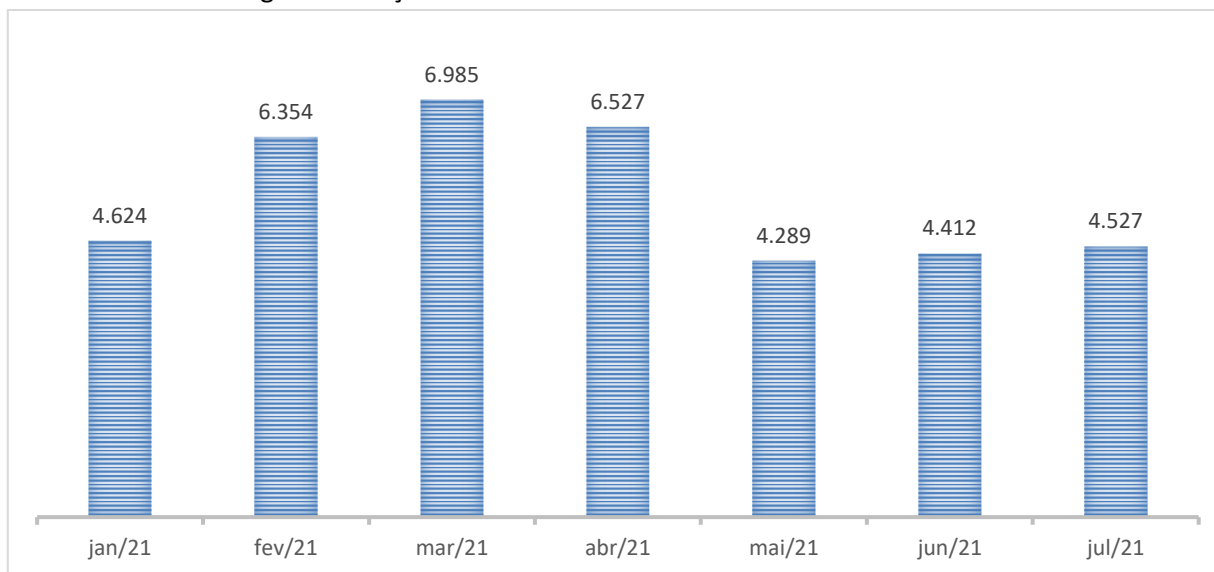


Gráfico 19. Número de propriedades geolocalizadas por mês em todo o Estado, de janeiro a julho de 2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Novas propriedades cadastradas

Entre janeiro a julho de 2021, foram incorporadas à base cadastral da Bahia **9.393 propriedades**, considerando apenas os cadastros com algum tipo de exploração pecuária², uma **média de 1.342 novos cadastros ao mês** (gráfico 20). Atualmente a Bahia possui **377.864 propriedades** com algum tipo de exploração pecuária existentes.

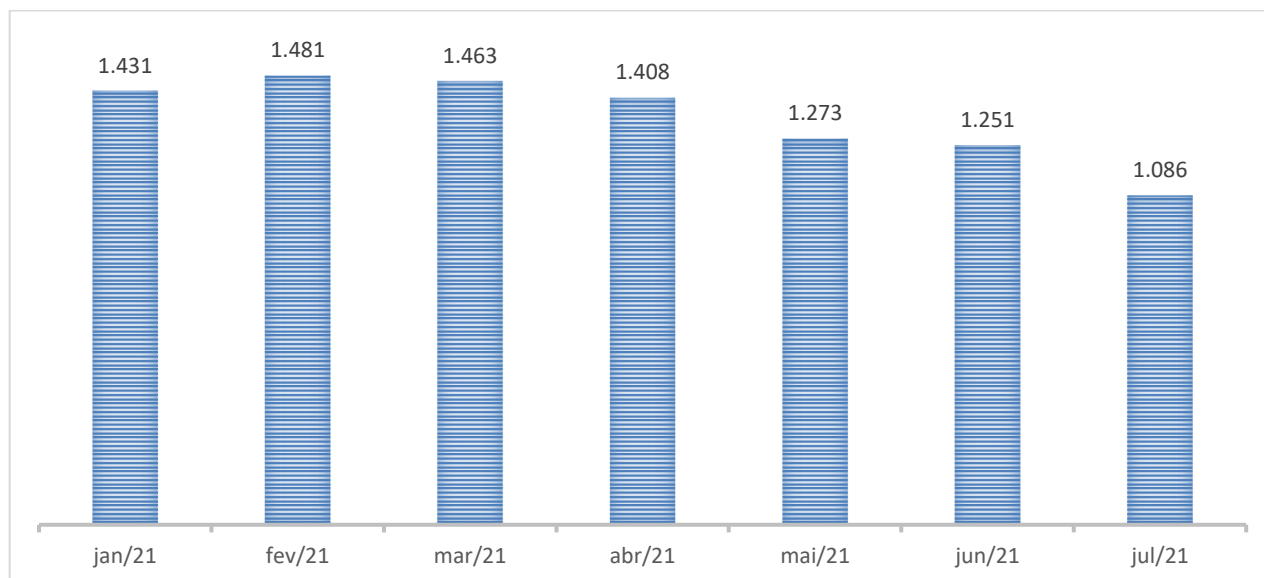


Gráfico 20. Número de novos cadastros de propriedade com exploração pecuária (todas as espécies) abertos por mês no Estado da Bahia no ano de 2021.

Desde o ano de 2011, a Bahia registra grandes números de abertura de novos cadastros por influência direta do programa de microcrédito rural do Banco do Nordeste, acarretando grande demanda de serviço aos Escritórios da ADAB e impactando negativamente os indicadores de vacinação e vigilância do Estado.

Incremento geral

Quanto ao **incremento no nível de geolocalização geral do Estado**, esse foi apenas de **1,06%** no mês de julho de 2021, valor inferior aos 3% mensais necessários para se atingir o mínimo de 80% de propriedades geolocalizadas até junho de 2022 (pré-requisito para a Bahia avançar à fase de transição para Livre de Febre Aftosa sem Vacinação).

Índice de geolocalização do Estado

Nesse momento, o índice de propriedades geolocalizadas do Estado chegou a **47,78%**, o que equivale a 180.569 propriedades com algum tipo de exploração pecuária. A evolução desse importante indicador para vigilância veterinária e atenção às emergências zoonosológicas pode ser acompanhada pelo gráfico 21.

² Muitos cadastros abertos por demanda do microcrédito rural acabam não efetivando a entrada de animais. O Banco do Nordeste exige do beneficiário a apresentação da GTA para liberação do recurso. Só depois é que a compra dos animais vai ser efetuada. Quando o negócio não dá certo, em alguns casos o produtor vem solicitar o cancelamento da GTA, em outros uma movimentação que não existiu fica registrada no controle de trânsito animal da Defesa Agropecuária do País.

Em linhas gerais, o Banco do Nordeste desvirtua a finalidade da GTA, exigindo-a como comprovante prévio de venda de animais (equivalente a um recibo ou nota fiscal) pouco importando se o trânsito dos animais ocorreu ou não.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

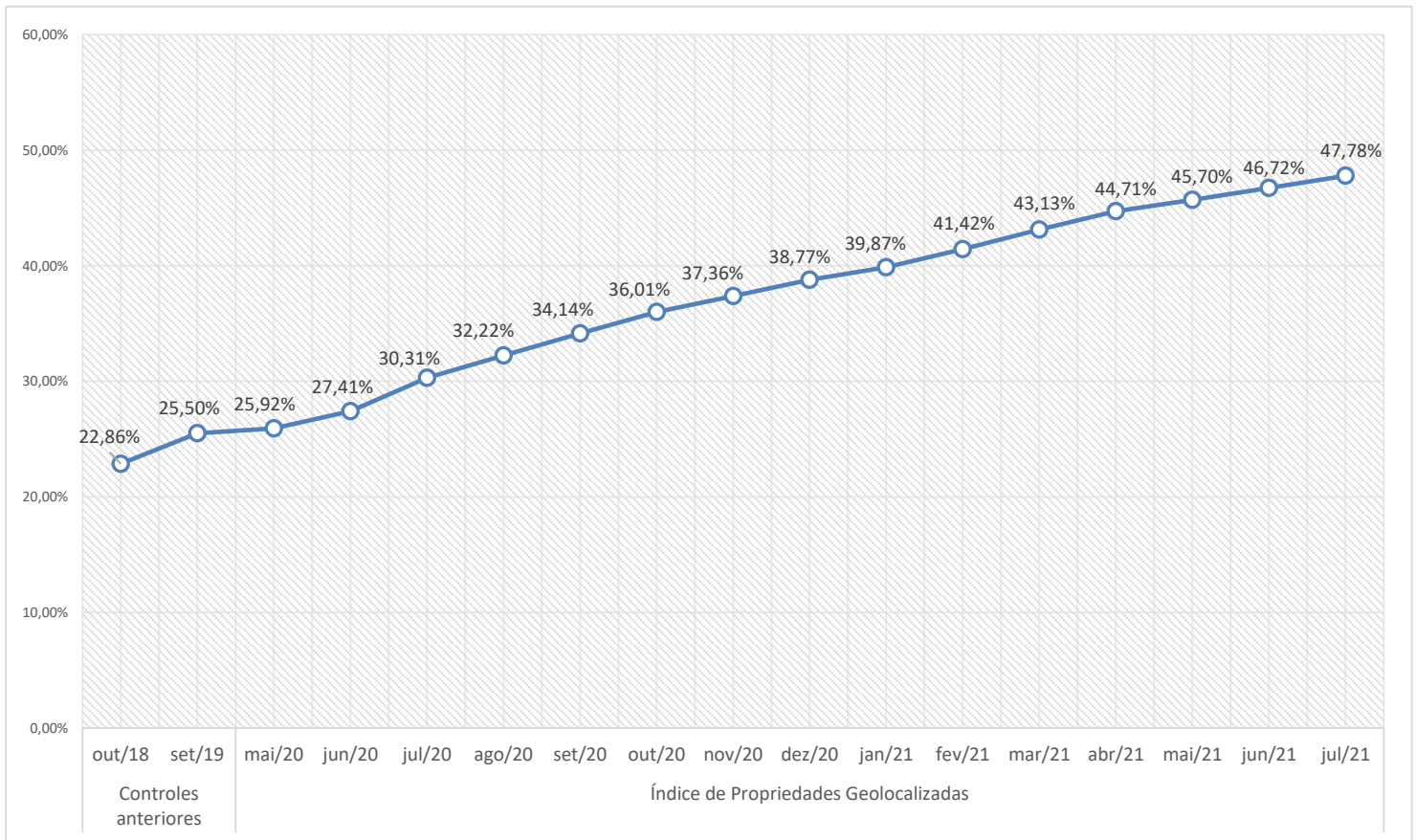


Gráfico 21. Evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia, com explorações pecuárias (considerando todas as espécies), de maio de 2018 a julho de 2021.

PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AVANÇO DA GEOLOCALIZAÇÃO NO ESTADO

- ✓ Falta de pessoal;
- ✓ Falta de combustível
- ✓ Deficiência de veículos;
- ✓ Veículos inadequados para o trabalho na zona rural;
- ✓ Concorrência com outras ações e atividades da Agência, incluindo da própria Defesa Sanitária Animal.

NOVAS ESTRATÉGIAS EM CURSO

- ✓ Articulação junto ao INEMA para acesso à base de dados complementar do CEFIR com propriedades inscritas nos anos de 2020 e 2021 (a base trabalhada pela ADAB foi de 2019);
- ✓ Elaboração de projeto para autodeclaração da geolocalização pelo produtor, com possibilidade de bloquear o trânsito das propriedades não geolocalizadas.

RECOMENDAÇÕES

Considerando as dimensões territoriais da Bahia, a estrutura atual da ADAB e o grande passivo de propriedades não geolocalizadas e com geolocalização incorreta, além das novas estratégias definidas pela Diretoria, recomenda-se:



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

- ✓ Revisar o conjunto de ações e atividades da Defesa Sanitária Animal, definindo e alinhando com toda a equipe o nível de prioridade das mesmas frente aos desafios impostos para os próximos 11 meses;
- ✓ Ampliar o nível de suporte às UVL's pela Unidade Central com o envio de equipes e veículos para programações direcionadas à geolocalização;
- ✓ Mobilizar a participação da Defesa Vegetal e Inspeção de Produtos de Origem Agropecuária nos trabalhos de geolocalização, considerando que a agricultura e a agroindústria também são impactadas pelo status sanitário do Estado e pela eventual ocorrência de Febre Aftosa ou outras doenças emergenciais;
- ✓ Instituir ou fortalecer a cooperação com a iniciativa privada e as prefeituras municipais com vistas a incrementar a geolocalização no Estado.

Salvador, 12 de agosto de 2021

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão
Antonio Lemos Maia Neto (Coordenador)
Edvan da Conceição Ferreira
Luciana Teixeira da Silva
Mileni Gordiano Aguiar
Nourivaldo Ferreira Cruz
Paulo de Tarso Souza Silva